

CINCO OLHARES SOBRE A REPÚBLICA

Coordenação
Jorge Fonseca e Teresa Fonseca



Autores
António Ventura • Fernando Luís Gameiro
João Esteves • Manuel Baiôa • Teresa Fonseca



Edições Colibri



MONTEMOR O NOVO câmara municipal

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO NACIONALISTA. A CONSTRUÇÃO DE UMA «REPÚBLICA PARA TODOS OS PORTUGUESES»

Manuel Baiôa*

1. A formação de um partido republicano conservador alternativo ao PRP. Um longo caminho de dificuldades

1.1. Os partidos republicanos conservadores antecessores do Partido Republicano Nacionalista (1910-1921)

Praticamente logo após o 5 de Outubro de 1910, alguns velhos republicanos e ex-monárquicos, os chamados «adesivos», sentiram a necessidade de formar uma alternativa ordeira ao Partido Republicano Português (PRP) dentro do novo regime republicano. Primeiramente tentaram travar o radicalismo dentro do próprio PRP, mas cedo verificaram a sua impossibilidade, tendo de formar partidos alternativos de cariz conservador, moderado e institucionalista.

O PRP que vinha da Monarquia era um partido-frente¹ que aglutinava indivíduos com percursos sociais e políticos distintos e com ideias e sensibilidades muitas vezes contraditórias. Desde logo homens como Sampaio Bruno defenderam que era necessário após o triunfo republicano construir uma verdadeira democracia nacional que ligasse a tradição com a revolução. Por isso, era necessário extinguir o Partido Republicano Português para a constituição de um Partido Republicano Conservador e um Partido Republicano Radical, ao mesmo tempo que se assegurava a existência de outras forças políticas, não excluindo a monárquica. No entanto, não foi esse o

* CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.

¹ Fernando Piteira Santos, “Na transição do «constitucionalismo Monárquico» para o «constitucionalismo republicano»: a crise do Partido Republicano”, *Análise Social*, vol. XVIII, n.º 72-73-74, 1982, pp. 673-685.